

### Laserterapia como alternativa para minimizar a hipersensibilidade em dentes com HMI

- Laura Rebeca Souza Santos - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Lara de Carvalho Barreto - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Frank Machado Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Ana Luiza Lima Almeida - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Denise de Souza Matos - Doutora em Odontopediatria e docente (UNIPAM).

**Introdução:** A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma anormalidade qualitativa do desenvolvimento dentário de origem genética, que pode afetar um ou todos os primeiros molares permanentes e, em alguns casos, os incisivos. O esmalte hipomineralizado apresenta fragilidade e porosidade, aumentando o risco de fraturas e favorecendo o desenvolvimento de cáries, exposição da dentina e hipersensibilidade dentinária (HD). O diagnóstico precoce é crucial para a escolha de tratamentos que visam minimizar a HD, como o uso de agentes de remineralização e terapia com laser. **Revisão da literatura:** A HMI se manifesta clinicamente como demarcações branco-amareladas ou acastanhadas, com dimensões maiores que 1 mm. Além disso, essa condição está frequentemente associada à HD, esmalte frágil e alta suscetibilidade à cárie. A sensibilidade exacerbada nos dentes afetados pela HMI pode ser atribuída à alta porosidade da área comprometida, que facilita a penetração de microrganismos no esmalte, alcançando os túbulos dentinários e desencadeando uma resposta inflamatória subclínica das células pulpares. Esta sensibilidade acentuada torna o tratamento odontológico em pacientes com HMI bastante desconfortável, mesmo com o uso de anestesia, o que pode gerar ansiedade na criança e dificultar o procedimento odontológico. Portanto, é crucial implementar métodos de tratamento para a HD, que incluem o uso de laser, verniz de flúor, selantes de fósulas e fissuras, resinas infiltrantes e materiais restauradores que liberam flúor, como o cimento de ionômero de vidro. **Discussão:** O uso de laser na Odontologia tem se expandido para o tratamento de diversas condições, incluindo a HD. Os lasers podem ser classificados em alta potência, que visam obliterar os túbulos dentinários, e os lasers “terapêuticos” de baixa potência, que atuam em nível celular, proporcionando efeitos analgésicos, anti-inflamatórios e bioestimulantes na polpa dental. Esses dispositivos operam mediante a conversão de energia luminosa em radiação eletromagnética estimulada, permitindo que a luz incida sobre o tecido dental e induza alterações morfológicas na dentina, ao mesmo tempo em que estimula a resposta do tecido pulpar. Essa abordagem tende a oferecer resultados mais duradouros no tratamento da HD. **Conclusão:** O controle da sensibilidade dentinária é essencial para o tratamento eficiente de pacientes com HMI. O uso do laser no tratamento da HD tem demonstrado eficácia na dessensibilização, trazendo um efeito imediato. No entanto, mais estudos são necessários para comprovar esta relação.